

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL PEI-I

PROVAS	QUESTÕES
Língua Portuguesa	01 a 10
Matemática e Raciocínio Lógico	11 a 15
Atualidades e Conhecimentos Gerais	16 a 20
Conhecimentos em Educação	21 a 30
Conhecimentos Específicos	31 a 50

SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO

ATENÇÃO: Transcreva no espaço designado da sua FICHA DE IDENTIFICAÇÃO, com sua caligrafia usual, considerando as letras maiúsculas e minúsculas, a seguinte frase:

Tudo pode ser inspiração.

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

1. Quando for permitido abrir o caderno de provas, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Se isso ocorrer, solicite outro exemplar ao aplicador de provas.
2. Este caderno é composto questões de múltipla escolha. Cada questão apresenta quatro alternativas de respostas, das quais apenas **uma** é a correta.
3. O cartão-resposta é personalizado e não será substituído em caso de erro no preenchimento. Ao recebê-lo, confira se seus dados estão impressos corretamente. Se houver erro, notifique-o ao aplicador de prova.
4. Preencha, integralmente, um alvéolo por questão, rigorosamente dentro de seus limites e sem rasuras, utilizando caneta de tinta AZUL ou PRETA, fabricada em material transparente. A questão deixada em branco, com emenda, corretivo, rasura ou com mais de uma marcação, terá pontuação zero.

CONCURSO PÚBLICO

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o Texto 1 para responder às questões de **01** a **05**.

Texto 1**Chomsky completa 90 anos mais atual que nunca**

Aos 90 anos, completados em 07/12/2018, o intelectual americano continua a lutar por mudanças e pode olhar em retrospecto para três áreas que ajudou significativamente a moldar desde meados do século 20 até os dias de hoje – como linguista, filósofo e ativista político de esquerda.

Avram Noam Chomsky nasceu em 1928 na Filadélfia, numa família de imigrantes judeus. Seu pai era da Ucrânia e fugiu para os Estados Unidos. A mãe vinha de Belarus. Comprometida com o sionismo de esquerda, a família vivia numa espécie de gueto judeu. Aos dez anos de idade, Chomsky escreveu um primeiro artigo sobre a ameaça do fascismo e, na adolescência, começou a se identificar com a política anarquista.

Ele estudou Linguística, Matemática e Filosofia, fazendo mestrado em 1951 na área de linguística. As principais teses de seu doutorado Análise Transformacional resultaram mais tarde num livro que revolucionaria a linguística: sua monografia inovadora Estruturas Sintáticas, publicada em 1957.

Com esse livro, Chomsky definiu seu próprio tema de vida científico: as origens e os limites das habilidades cognitivas humanas. Sua pergunta inicial parece simples: como uma criança pode aprender a falar em tão pouco tempo, formar frases gramaticalmente corretas em sua língua materna depois de alguns anos, talvez até mesmo em outra língua? Em sua pesquisa, ele chegou à conclusão de que o aprendizado da linguagem é uma competência inata.

Não é a imitação do que a criança escuta em seu entorno que a transforma num ser falante. De acordo com sua tese central, há uma estrutura geneticamente impressa no cérebro humano que lhe permite perceber as coisas do mundo, pensar sobre elas – e formar um número infinito de sentenças com um número finito de regras.

Guiada pelo pensamento matemático, a sua doutrina de que as estruturas básicas de todas as línguas são iguais e que a linguagem humana segue regras complexas e lógicas – uma "gramática universal" – não influenciou somente a linguística.

Ela também implicou uma tomada de posição dentro de uma disputa filosófica que remontava ao início do Iluminismo. No início do século 17, René Descartes argumentou que a capacidade de pensar em conceitos seria inata. Chomsky catapultou esse "racionalismo cartesiano" para o século 20.

A sua teoria não permaneceu sem discordância – cientistas da comunicação do século 21, por exemplo, não aceitam mais a sua distinção fundamental entre humanos e animais, já que atualmente habilidades cognitivas também são atribuídas aos animais.

Disponível em: <<https://www.cartacapital.com.br/cultura/chomsky-completa-90-anos-mais-atual-que-nunca/>>. Acesso em: 14 jul. 2020. (Adaptado).

— QUESTÃO 01 —

A partir das ideias do Texto 1, na visão chomskyana, conclui-se que a

- (A) língua refuta os limites das competências cognitivas humanas.
- (B) criança aprende a falar repetindo sílabas, palavras e frases.
- (C) linguagem distingue os seres humanos dos outros animais.
- (D) gramática universal diverge de um sistema matemático.

— QUESTÃO 02 —

O segundo parágrafo é encerrado com o enunciado “Aos dez anos de idade, Chomsky escreveu um primeiro artigo sobre a ameaça do fascismo e, na adolescência, começou a se identificar com a política anarquista”, levando o leitor à conclusão de que neste período:

- (A) há a primazia da tradição e do direito americanos na conduta de Chomsky.
- (B) há a construção cronológica de uma postura política de Chomsky.
- (C) Chomsky foi influenciado pelos pais na adesão ao comunismo.
- (D) Chomsky revoga os valores do fascismo ao se tornar anarquista.

— QUESTÃO 03 —

No que diz respeito à progressão discursiva entre o segundo e o terceiro parágrafos, eles estão interligados por meio de

- (A) paralelismo sintático, realçando a equivalência entre as ideias comparadas.
- (B) retomada pronominal da referência de um sintagma citado anteriormente.
- (C) hiperonímia, alternando o sentido mais genérico com o sentido mais específico.
- (D) exploração dos sentidos idênticos dos sintagmas utilizados como conectores.

— QUESTÃO 04 —

Considerando-se a organização estilística e composicional do texto, o Texto 1 configura-se como

- (A) uma carta escrita para contar os feitos do linguista americano Noam Chomsky.
- (B) uma notícia elaborada com objetivo principal de narrar acontecimentos cotidianos da vida de Chomsky.
- (C) um conto produzido com o intuito de demonstrar os conflitos vividos no aniversário de Chomsky.
- (D) um artigo de opinião redigido com a finalidade de expor o posicionamento do autor em relação às ideias de Chomsky.

— QUESTÃO 05 —

No enunciado “Chomsky catapultou esse ‘racionalismo cartesiano’ para o século 20” o efeito de sentido produzido

- (A) realça o perfil de militância chomskyana no nível das ideias filosóficas.
- (B) rechaça o conceito de aquisição da linguagem apresentada no Iluminismo.
- (C) reduz o valor das ideias cartesianas alçadas por Chomsky no século XX.
- (D) reproduz o cenário filosófico do século XVII para retratar a ciência contemporânea.

Leia o Texto 2 para responder à questão 06.

Texto 2

Disponível em: <<http://www.willtirando.com.br/>>. Acesso em: 14 jul. 2020.

— QUESTÃO 06 —

O efeito de humor do quadrinho se dá pela:

- (A) justificação da existência das redes sociais como alternativa para pensar bem.
- (B) percepção de que a leitura de textos digitais frustra a necessidade de ouvir para aprender.
- (C) noção de que o uso excessivo da informática deixa as pessoas com preguiça de pensar.
- (D) predileção por obras artísticas em detrimento das novas tecnologias da informação e comunicação.

Leia o Texto 3 para responder às questões de 07 a 10.

Texto 3**Era uma vez...**

Rosely Sayão

Desde que conheci uma história de Eduardo Galeano, nunca mais me esqueci dela. E um dos motivos é que, entre tantas possibilidades que oferece, ela mostra, principalmente, que são as histórias que nos ajudam a olhar o mundo, a ver e entender melhor a vida como ela é. Para crianças, é uma oportunidade incrível a de ouvir histórias, tanto em casa quanto na escola, e aprender com elas. Você, certamente, já teve a chance de contar histórias para seu filho ou alunos.

Antes de a criança ter aprendido a ler nossas letras e sa-

ber o significado de muitas palavras, ela consegue absorver a narrativa da história que ouve. E essas histórias falam diretamente ao coração: ela lê imagens no livro, a postura dos pais, a sonoridade de sua voz e emoções que eles imprimem à história. Ela se identifica, positiva ou negativamente com personagens, e vive intensamente muitas das experiências que eles transmitem. Como alguém já disse, ler é viajar sem sair do lugar, viagem essa que não é apenas para conhecer lugares, mas também – e principalmente – para se conhecer e aos outros.

Se você tiver a oportunidade de observar uma criança – ou um grupo delas – ouvindo alguém contar uma história, você vai ver, nas expressões faciais dela e na linguagem corporal, o universo de emoções que a assaltam.

A leitura de histórias para crianças é tão importante que astronautas na Estação Espacial Internacional encontram um tempo para ler livros para as crianças. Imagine o valor dado pela criança à leitura ao saber que astronautas dedicam tempo para ler para ela.

Precisamos valorizar o ato de contar histórias aos mais novos e, aos poucos, estimular também que eles nos contem as suas. Se a criança pequena adora ouvir histórias, certamente tem potencial para gostar de ler. Mas não sabemos como colocar esse prazer em ato; ao contrário, muitas vezes desestimulamos a leitura. O modo como muitas escolas tratam o livro e a leitura com seus alunos é um exemplo. Vamos, como astronautas, buscar encantar os mais novos pela leitura. É possível! E nem precisamos estar na estação espacial. Basta iniciarmos a narrativa com uma frase mágica que, na infância, é: “Era uma vez...”.

Disponível em: <<https://educacao.estadao.com.br/noticias/geral,era-uma-vez,70003190822>>. Acesso em: 14 jul. 2020. (Adaptado).

— QUESTÃO 07 —

O tema central do Texto 3 é:

- (A) ouvir e contar histórias é o primeiro passo para dar à criança vontade de ler.
- (B) a postura e os gestos dos pais garantem as emoções ligadas às imagens da narrativa.
- (C) ler e falar com voz empostada facilita as atividades iniciais do processo de alfabetização.
- (D) a leitura e a escrita são uma viagem feita para se conhecer e compreender os outros.

— QUESTÃO 08 —

Com o título escolhido para o Texto 3, o autor:

- (A) antecipa estudos e dados científicos acerca dos sentimentos das crianças leitoras.
- (B) posiciona-se como leigo na área relacionada aos estudos da linguagem.
- (C) aproxima-se da linguagem própria de um determinado gênero discursivo da ordem do narrar.
- (D) reflete uma gíria usada por pessoas formadas para atuarem como astronautas.

— QUESTÃO 09 —

Nos enunciado “você vai ver, nas expressões faciais dela e na linguagem corporal, o universo de emoções que a assaltam” existe uma figura de linguagem denominada de:

- (A) pleonasm.
- (B) eufemismo.
- (C) hipérbato.
- (D) metáfora.

— QUESTÃO 10 —

O enunciado “astronautas na Estação Espacial Internacional encontram um tempo para ler livros para as crianças” demonstra o uso do recurso argumentativo de

- (A) impessoalização da linguagem para evitar opiniões e juízos de valores pessoais.
- (B) argumento de autoridade visando destacar a afirmação de uma autoridade relativa à leitura.
- (C) exemplificação de dados concretos para tornar a tese do texto mais convincente.
- (D) enumeração de uma série de fatos que comprovam a relevância da leitura no universo.

— RASCUNHO —**— RASCUNHO —**

MATEMÁTICA E RACIOCÍNIO LÓGICO**— QUESTÃO 11 —**

Em uma plataforma digital para atividades remotas, o aluno realiza uma atividade de prova valendo de 0 a 10. A nota mínima para dar direito ao certificado é 8,0.

O aluno tem três tentativas para conseguir a nota mínima, mas caso realize outra tentativa sua nota será a média ponderada entre a nota N anterior e a nota da nova tentativa, da seguinte maneira:

Se a nota $P_1 \geq 8,0$, faz jus ao certificado; se a nota $P_1 < 8,0$, faz segunda tentativa e sua média ponderada será $N_2 = (2.P_1 + P_2)/3$. Caso N_2 seja inferior a 8,0, poderá realizar a terceira tentativa, sendo $N_3 = (2.N_2 + P_3)/3$.

Caso as notas tenham sido $P_1 = 7,0$ e $P_2 = 7,99$, qual menor nota P_3 para fazer jus ao certificado?

- (A) 8,34
- (B) 8,66
- (C) 9,34
- (D) 9,66

— QUESTÃO 12 —

Na Lógica proposicional, temos dois “*modus*”, um confirma a Verdade e o outro confirma uma Falácia (mentira). No *modus ponens*, o detetive usa a implicação para provar que a consequência é verdadeira ao demonstrar com provas que a premissa é verdadeira. No *modus tollens*, ele usa a implicação para provar que a premissa é falsa ao demonstrar com provas que a consequência é falsa.

Considere conjuntamente as premissas P_1 e P_2

P_1 : “Se o gerente foi trabalhar, então o diretor foi à escola”;

P_2 : “Se o diretor foi à escola ou seu filho foi à autoescola, então o prefeito foi à prefeitura”.

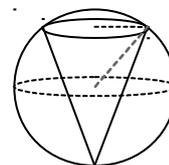
O detetive obteve prova de que o prefeito não foi à prefeitura, então ele usa o *modus* correto e conclui como consequência disso que

- (A) o gerente foi trabalhar, o diretor não foi à escola e seu filho foi à autoescola.
- (B) o gerente foi trabalhar, o diretor não foi à escola e seu filho não foi à autoescola.
- (C) o gerente não foi trabalhar, o diretor não foi à escola e seu filho foi à autoescola.
- (D) o gerente não foi trabalhar, o diretor não foi à escola e seu filho não foi à autoescola.

— QUESTÃO 13 —

Dada a esfera de equação $x^2 + y^2 + z^2 = 9$.

O cone circular reto de raio da base r está inscrito na esfera se a circunferência da base é curva da esfera, e o vértice do cone é ponto da esfera, conforme figura a seguir.



Qual relação métrica há entre a altura h , o raio da base r desse cone e o raio da esfera?

- (A) $(h - 3)^2 + r^2 = 9$
- (B) $(h - 9)^2 + r^2 = 9$
- (C) $h^2 - r^2 = 81$
- (D) $h^2 + r^2 = 81$

— QUESTÃO 14 —

A produção brasileira de leite atingiu 33,8 bilhões de litros em 2019. De acordo com o estudo, as regiões Sul e Sudeste, com participação de 34,2% e 34%, respectivamente, lideram a produção nacional.

Disponível em: <<https://agenciabrasil.ebc.com.br>>. Acesso em: 4 ago. 2020. (Adaptado).

Considerando os dados apresentados, a quantidade, em litros, que foi produzida em 2019, na região Sudeste, foi de:

- (A) 114 920 000
- (B) 11 492 000 000
- (C) 1 149 200 000 000
- (D) 11 492 000 000 000

— QUESTÃO 15 —

Uma composição das três funções reais $f(x) = |1 - x|$, $g(x) = -x^2 + x - 2$ e $h(x) = e^{-2x+4}$, cuja imagem assume valores negativos é:

- (A) $f(g(h(x)))$
- (B) $h(f(g(x)))$
- (C) $f(h(g(x)))$
- (D) $g(h(f(x)))$

CONHECIMENTOS GERAIS**— QUESTÃO 16 —**

Leia o texto a seguir.

Segundo Lucas Leite, doutor em relações internacionais, é impossível falar de um sistema internacional que não esteja completamente conectado e interdependente nos dias de hoje, e as organizações servem para estabelecer regras e recomendações. "O que acontece em um país vai afetar os demais. Se não houver uma resposta comum – e por isso que existe a OMS – não há condições de combater qualquer tipo de ameaça ou perigo que possa surgir na área da saúde". Para ele, ameaça à soberania é ignorar o fato de que uma resposta deve ser elaborada em cooperação e coordenação com outras nações.

Disponível em: <<https://www.terra.com.br/vida-e-estilo/saude/brasil-teve-papel-direto-na-fundacao-da-oms-entenda-o-que-e-a-funcao-da-organizacao,71721faaf1604517ee-bea4aacc5a27danf33msk4.html>>. Acesso em: 2 ago. 2020. (Adaptado).

A pandemia da Covid-19 colocou em evidência a Organização Mundial de Saúde (OMS), cuja importância, de acordo com o texto, diz respeito à sua capacidade de

- (A) criar padrões na área da saúde no mundo globalizado.
- (B) interferir na soberania dos países em prol da saúde mundial.
- (C) limitar a atuação dos ministérios de saúde dos países membros.
- (D) fiscalizar as políticas de saúde dos governos de todos os continentes.

— QUESTÃO 17 —

Leia o texto a seguir.

Na semana em que o vice-presidente da República se reunirá com investidores estrangeiros para discutir ações contra o desmatamento na Floresta Amazônica, um grupo de empresários e representantes de entidades setoriais enviou uma carta ao governo pedindo que ele adote ações enérgicas para superar a crise ambiental. O documento afirma que é necessário haver o “combate inflexível e abrangente ao desmatamento ilegal na Amazônia e demais biomas brasileiros”.

Disponível em: <<https://veja.abril.com.br/politica/ceos-de-grandes-empresas-pedem-amourao-o-fim-do-desmatamento-na-amazonia/>>. Acesso em: 2 ago. 2020. (Adaptado).

O texto apresenta uma preocupação atual, amplamente discutida nos meios de comunicação, que se fundamenta na relação existente entre

- (A) doutrina globalista e manipulação externa.
- (B) ideologia ambientalista e soberania nacional.
- (C) ingerência estrangeira e exploração territorial.
- (D) política socioambiental e impacto econômico.

— QUESTÃO 18 —

Leia o texto a seguir.

Todos sabem que, até agora, a prática de quase todos os agricultores do Brasil tem sido derrubar e queimar as matas, usar a terra durante alguns anos e depois mudar-se para outra mata, a fim de recomeçar o mesmo ciclo. Quando se pergunta aos imigrantes de Minas Gerais por que razão eles vieram para Goiás, eles dizem: – "porque não há mais florestas em Minas". A gente que vem para a Colônia Agrícola [de Goiás] certamente espera aplicar o mesmo processo agrícola. Mas na Colônia dizem-lhes que se não pode cogitar disso, que eles agora têm que passar da agricultura migratória para a permanente, da rotação de terras para a rotação de culturas. Isto é realmente o que deveriam fazer e do que o Brasil precisa. Mas como executar tal revolução com essa pobre gente extremamente sem educação?

WAIBEL, Leo. Uma viagem de reconhecimento ao sul de Goiás. *Revista Brasileira de Geografia*, Rio de Janeiro, n. 3, p. 313-342, 1947. (Adaptado).

No texto publicado em 1947, o autor menciona uma revolução que implicava em:

- (A) fim do desmatamento.
- (B) modernização da técnica.
- (C) distribuição igualitária de terra.
- (D) expansão da fronteira agrícola.

— QUESTÃO 19 —

Leia o texto a seguir.

Bernardo Sayão é um desses homens que ficaram na história como exemplo de seu povo, pelo trabalho, idealismo, desprendimento, abnegação e pela consciência de que o Brasil — como País e Nação — necessitava, para progredir, garantir os espaços e as fronteiras conquistadas ao longo de cinco séculos. Sayão, inverso do Rei dos Hunos, foi um “Átila Benfazejo”. Onde pisou esse carioca, nascido na Tijuca, não nasceu mais capim — nasceram estradas e cidades.

MARQUES, J. S. *Bernardo Sayão – o último pioneiro*. Disponível em: <http://www.ueg.br/noticia/6869_bernardo_sayao_o_ultimo_pioneiro>. Acesso em: 2 ago. 2020.

No que se refere à história do Centro Oeste, as afirmações contidas no texto exaltam a participação direta de Bernardo Sayão em ações relacionadas à

- (A) implementação da Revolução Verde e criação das colônias agrícolas.
- (B) separação do Norte Goiano e criação do um novo estado brasileiro.
- (C) execução da Marcha para o Oeste e integração do interior do país.
- (D) retomada do Movimento Bandeirante e desbravamento do sertão.

— QUESTÃO 20 —

Leia o texto a seguir.

Entrando na terra tão sonhada, esses assentados buscam recuperar outros valores. Por exemplo, o universo simbólico-cultural, as lembranças e a dignidade que perderam, morando em periferias de cidades, em condições precárias. Recuperar o sentido da vida é fundamental e faz parte do projeto desses trabalhadores, como expressa Franco Garcia e Thomaz Jr: “o movimento camponês precisa ser entendido como algo muito além da luta pela defesa desesperada de um pedaço de chão, com um documento cartorial”.

SILVA, Maria Aparecida Daniel da. Assentamento e sustentabilidade. *Sociedade e Cultura*, Goiânia, v. 4, n. 1, jan./jul. 2001, p. 87.

Ao tratar do caso de Poções de Rialma, o texto destaca que um elemento fundamental para o movimento em questão se vincula

- (A) à difusão da ilegalidade.
- (B) ao resgate da identidade.
- (C) ao fomento da radicalidade.
- (D) à afirmação da clandestinidade.

— RASCUNHO —**— RASCUNHO —**

CONHECIMENTOS EM EDUCAÇÃO**— QUESTÃO 21 —**

Leia o texto a seguir.

Nenhum investigador e nenhum educador prático poderá, pois, evadir-se da pedagogia, pois o que fazemos quando intentamos educar pessoas é efetivar práticas pedagógicas que irão constituir sujeitos e identidades. Por sua vez, sujeitos e identidades se constituem enquanto portadores das dimensões física, cognitiva, afetiva, social, ética, estética, situados em contextos socioculturais, históricos e institucionais. Buscar saber como esses contextos atuam em processos de ensino e aprendizagem de modo a formar o desenvolvimento cognitivo, afetivo e moral dos indivíduos com base em necessidades sociais, é uma forte razão para o cotejamento entre o clássico da pedagogia e as novas construções teóricas lastreadas no pensamento pós-moderno.

LIBÂNIO, J.C. Didática na formação de professores: entre a exigência democrática de formação cultural e científica e as demandas das práticas socioculturais. In: SANTOS, Akiko, SUANNO, João H.; SUANNO, Marilza V. R. (Orgs.). *Didática e formação de professores: complexidade e transdisciplinaridade*. Porto Alegre: Sulina, 2013.

Para o autor, a pedagogia refere-se:

- (A) a uma restrita proposta de ensino e aprendizagem.
- (B) aos documentos da Secretaria Municipal de Educação.
- (C) às condições postas para uma melhor aprendizagem.
- (D) aos planos de ensino.

— QUESTÃO 22 —

Para Saviani (2007, p. 379), sob o pressuposto da neutralidade científica e inspirada nos princípios de racionalidade, eficiência e produtividade, essa teoria pedagógica pressupôs a reordenação do processo educativo de maneira que se apresentava de forma objetiva e operacional, de modo semelhante ao que ocorreu no trabalho fabril, pretendendo-se a objetivação do trabalho pedagógico. Essa teoria pedagógica está associada

- (A) ao tecnicismo.
- (B) à histórico-crítica.
- (C) ao escolanovismo.
- (D) à crítico-reprodutivista.

— QUESTÃO 23 —

Bernard Charlot (2000) define a educação como o processo por meio do qual um membro da espécie humana, inacabado, desprovido dos instintos e capacidades que lhe permitiriam sobreviver rapidamente sozinho, se apropria, graças à mediação dos adultos, de um patrimônio humano de saberes, práticas, formas subjetivas e obras. Assim, pode-se deferir que a educação é:

- (A) um processo com início e fim, sendo que a terminalidade refere-se ao final da educação básica.
- (B) uma organização de saberes sistematizados através do currículo e da idade certa para aprender.
- (C) um modelo educacional referendado e organizado pelo estado e seus aparatos de poder.
- (D) um processo amplo de aprendizados sociais, visando tornar possível a humanização.

— QUESTÃO 24 —

Leia o cartum a seguir.



Disponível em: ><https://moisescartuns.wordpress.com/2020/02/27/meritocracia/><. Acesso em: 20 jul. 2020.

O cartum refere-se à cultura meritocrática muito presente na nossa sociedade, que visa conduzir os melhores e os mais aptos para as séries seguintes, enquanto os considerados menos capazes são deixados para trás. Há uma crítica a esse modelo de avaliação, cuja finalidade é apenas a aprovação e reprovação do estudante. Nesse modelo, a forma de avaliação é a

- (A) somativa.
- (B) classificatória.
- (C) processual.
- (D) formativa.

— QUESTÃO 25 —

No processo de avaliação, além de se considerar o estágio de desenvolvimento dos estudantes e dos objetivos intrínsecos da formação, exige-se também a organização e um bom instrumento para avaliar, que deve levar em consideração

- (A) os documentos do Conselho Estadual de Educação.
- (B) a coerência com os propósitos de ensino.
- (C) os projetos municipais de ensino.
- (D) o plano estadual de educação.

— QUESTÃO 26 —

Segundo o Título IV, artigos 8 ao 20, da Lei n. 9.394/1996, cabe aos municípios assegurarem

- (A) a execução de políticas e planos educacionais, além de autorizar, reconhecer, credenciar, supervisionar e avaliar os cursos das instituições de educação superior.
- (B) a elaboração do Plano Nacional de Educação, bem como organizar, manter e desenvolver os órgãos e as instituições oficiais do sistema federal de ensino.
- (C) o estabelecimento de competências e diretrizes para a educação básica, cujo papel é o de cuidar das informações sobre o andamento da educação nacional e disseminá-las.
- (D) a oferta da educação infantil em creches e pré-escolas e assumir a responsabilidade de prover o transporte para os alunos da rede municipal.

— QUESTÃO 27 —

A avaliação faz parte da vida dos estudantes, sendo que estes são constantemente avaliados pelos seus professores, por meio de prova e de trabalhos individuais. No entanto, assim como o aprendizado individual é avaliado, é necessário que os resultados desse aprendizado coletivo também sejam avaliados, de modo a traçar estratégias de melhorar a qualidade da educação do país inteiro, de uma determinada região ou da escola. Esses exames considerados de larga escala são realizados no Brasil por intermédio

- (A) do Conselho Nacional de Educação.
- (B) das universidades federais de ensino e dos institutos federais de educação.
- (C) do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.
- (D) dos conselhos municipais de educação.

— QUESTÃO 28 —

Segundo a Emenda n. 59/2009, alterando os incisos I e VII do artigo 208 da Constituição Brasileira/1988, a educação infantil é um direito constitucional de todas as crianças brasileiras. Dessa forma,

- (A) a matrícula se tornou obrigatória a partir da pré-escola.
- (B) as escolas podem recusar-se a receber alunos com deficiência.
- (C) a educação infantil fica sob o financiamento da assistência social.
- (D) as crianças podem ter suas matrículas recusadas pelas creches.

— QUESTÃO 29 —

De acordo com a resolução n. 4/2009, as creches e pré-escolas passaram a prever o atendimento de crianças com deficiência. Assim,

- (A) os espaços reservados para as crianças com deficiência deverão ser constituídos nas unidades escolares.
- (B) as escolas especiais serão responsáveis para organizar todo o trabalho pedagógico com as crianças no contraturno.
- (C) os projetos político-pedagógicos poderão organizar atividades específicas relativas às crianças com deficiência.
- (D) os projetos político-pedagógicos deverão organizar atividades de interação de crianças com deficiência na creche e pré-escola.

— QUESTÃO 30 —

A Lei n. 13.005/2014 estabelece que os sistemas de ensino dos estados, do Distrito Federal e dos municípios deverão criar mecanismos para o acompanhamento local da consecução das metas do Plano Nacional de Educação, como:

- (A) os estados e respectivos municípios criarão regime de colaboração específico para a implementação de modalidades de educação escolar que necessitem considerar territórios étnico-educacionais.
- (B) os municípios por meio dos planos municipais de educação poderão criar estratégias e metas, desde que com anuência dos órgãos colegiados com portaria legal.
- (C) os municípios poderão optar pela participação ou não do Plano Nacional de Educação, desde que resguardadas questões legais previstas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação.
- (D) os estados e respectivos municípios criarão instâncias autônomas de negociação, cooperação e pactuação em cada estado, podendo organizar seus planos independentes do Plano Nacional de Educação.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**— QUESTÃO 31 —**

A partir dos anos de 1990 houve um importante crescimento de políticas e programas destinados à criança de zero a seis anos de idade. Todo esse movimento é reflexo

- (A) da legislação brasileira no reconhecimento dos direitos das crianças, da descentralização das ações, do estímulo à participação popular e da implantação de conselhos.
- (B) da legislação brasileira, da centralização das ações, do estímulo à participação popular e da implantação de conselhos médicos e assistenciais.
- (C) da centralização das ações na esfera federal – Conselho Nacional de Educação – e do estímulo à participação popular.
- (D) do processo de industrialização e urbanização das cidades e a participação de trabalhadores urbanos e rurais.

— QUESTÃO 32 —

Os direitos das crianças, as políticas de educação infantil, as práticas pedagógicas e as alternativas de formação de professores são desdobramentos da legislação e de atos normativos, entre eles:

- (A) Constituição Federal/1988, Estatuto da Criança e do Adolescente/1990, Lei de Diretrizes e Bases da Educação/1996 e Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil/2009.
- (B) Constituição Federal/1988, Lei de Diretrizes e Bases da Educação/1996, Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil/1998.
- (C) Constituição Federal/1967, Lei de Diretrizes e Bases da Educação/1961 e Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil/1998.
- (D) Constituição Federal/1967, Estatuto da Criança e do Adolescente/1990, Lei de Diretrizes e Bases da Educação/1971 e Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil/1998.

— QUESTÃO 33 —

Diversas concepções sobre aprendizagem e desenvolvimento infantil têm influenciado as práticas docentes na educação infantil. As principais correntes teóricas que orientam as concepções docentes sobre o desenvolvimento humano são: a inatista, a ambientalista e a interacionista. Neste contexto, a corrente interacionista valoriza

- (A) os fatores internos/biológicos/genéticos, isto é, aquilo que é hereditário, privilegiando as características e os dons que as crianças trazem ao nascer.
- (B) os fatores externos/ambiente, ou seja, a criança desenvolve suas características em função das condições do meio em que vive.
- (C) a relação de subordinação dos fatores externos (ambiente) aos fatores internos (biológicos/genéticos).
- (D) a interação entre os fatores internos e externos, ou seja, os fatores orgânicos e ambientais exercem influência simultânea no processo de desenvolvimento infantil.

— QUESTÃO 34 —

Frases como: Esse menino não aprende, é igual ao pai; Pau que nasce torto, morre torto; Filho de peixe, peixinho é são bons exemplos para se entender a perspectiva teórica sobre o desenvolvimento infantil representada pela corrente teórica denominada de

- (A) ambientalista.
- (B) inatista.
- (C) construtivista.
- (D) interacionista.

— QUESTÃO 35 —

O Plano Municipal de Educação de Rialma, Lei n. 1.364/2015, engloba ações das esferas administrativas da rede municipal e estadual de ensino e respalda-se nos marcos norteadores alinhados com o Plano Nacional de Educação e o Plano Estadual de Educação. São diretrizes que norteiam este plano:

- (A) estabelecimento de meta de aplicação de 50% dos recursos públicos em educação como proporção do produto interno bruto (PIB), que assegure atendimento às necessidades de expansão, com padrão de qualidade e equidade em Rialma.
- (B) melhoria da qualidade da educação; criação de condições para oferta de ensino a distância na rede municipal de ensino de Rialma, estimulando a formação para o mercado.
- (C) erradicação do analfabetismo; universalização do atendimento escolar; superação das desigualdades educacionais, de acesso e permanência dos educandos, na educação infantil e ensino fundamental, com ênfase na promoção da cidadania e na erradicação de todas as formas de discriminação.
- (D) promoção humanística, científica e tecnológica no âmbito do ensino ofertado pela rede municipal de ensino por meio de uma educação tradicional e conservadora.

— QUESTÃO 36 —

Com base nas contribuições da teoria histórico-cultural sobre o desenvolvimento humano e suas implicações pedagógicas para a educação infantil compreende-se que:

- (A) o desenvolvimento das crianças se apoia na ideia de maturação e aprimoramento das capacidades orgânicas.
- (B) é possível falar no desenvolvimento da inteligência de uma só pessoa separado de seu contexto social.
- (C) é importante considerar, no processo de desenvolvimento humano, a interação entre os sujeitos num espaço histórico e socialmente determinado.
- (D) a criança aprende construindo e reconstruindo o seu pensamento por meio da assimilação e acomodação das suas estruturas.

— QUESTÃO 37 —

Demerval Saviani (1997) identifica as principais tendências pedagógicas que permeiam a educação brasileira ao longo da história. Estas tendências foram influenciadas pelo momento cultural e político da sociedade e pelos movimentos sociais e filosóficos. Neste contexto, compreende-se que a tendência histórico-crítica

- (A) é qualificada como teoria não crítica, pois desconsidera que determinantes sociais podem interferir no fenômeno educativo.
- (B) não considera os problemas e a estrutura social como influenciadores da educação.
- (C) considera a educação como instrumento de dominação a serviço dos interesses das classes menos favorecidas.
- (D) reconhece que a sociedade determina influências sobre o processo educativo, mas considera que a educação também pode reagir sobre o determinante, numa visão de ação recíproca.

— QUESTÃO 38 —

O currículo é concebido como um conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos historicamente produzidos pela humanidade. Assim, as práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular da educação infantil devem ter os seguintes eixos norteadores:

- (A) jogos e brinquedos.
- (B) interações e brincadeiras.
- (C) linguagem oral e escrita.
- (D) conhecimentos lógicos matemáticos e artes.

— QUESTÃO 39 —

Barbosa (2006) dedicou-se a estudar e consolidar uma nova categoria pedagógica: rotina na educação infantil, abordando várias questões como controle do tempo, espaço, atividades e materiais. De acordo com esta autora, as rotinas na educação infantil devem

- (A) proporcionar à criança o sentimento de segurança, autonomia, conforto, tranquilidade e noção temporal, respeitando-a como ser ativo no processo.
- (B) ser organizadas com atividades repetidas diariamente, tendo como referência a organização dos momentos de alimentação, higienização e descanso.
- (C) promover a construção da noção de tempos e espaços com base na sequência das atividades rotineiras e na organização do ambiente em acordo com as necessidades institucionais.
- (D) ser inflexíveis e proporcionar um cotidiano institucional organizado e controlado em função das várias ações a serem desenvolvidas.

— QUESTÃO 40 —

O atual Plano Nacional de Educação (2014-2024) traz, além da meta 1 e suas estratégias, outras metas que apresentam proposições pertinentes à educação infantil. Conforme Barbosa et al. (2014), quais metas precisam estar articuladas para melhor acompanhamento e controle social desta etapa da educação básica?

- (A) Metas: 3 (universalização do atendimento escolar); 5 (alfabetização); 8 (elevar escolaridade média); 10 (EJA); 11 (ensino técnico); 14 (pós-graduação); 20 (financiamento).
- (B) Metas: 2 (universalização do ensino fundamental); 4 (educação especial); 6 (tempo integral); 7 (qualidade); 17 e 18 (valorização dos profissionais); 19 (gestão democrática); 20 (financiamento).
- (C) Metas: 2 (universalização do ensino fundamental); 19 (gestão democrática); 9 (alfabetização de jovens e adultos); 12 (educação superior); 20 (financiamento).
- (D) Metas: 3 (universalização do atendimento escolar); 5 (alfabetização); 8 (elevação da escolaridade média); 10 (EJA); 14 (pós-graduação); 17 e 18 (valorização dos profissionais).

— QUESTÃO 41 —

De acordo com Oliveira (2011), o ambiente de aprendizagem é um importante recurso pedagógico na educação infantil. Nesse contexto sabe-se que:

- (A) a preocupação com os ambientes de aprendizagem é marcada por forte apoio de políticas de financiamento que garantem, em todas as instituições públicas, as melhores condições de atendimento.
- (B) o ambiente físico e os arranjos espaciais existentes em creches e pré-escolas têm sido apontados como setores que dispensam atenção especial e planejamento.
- (C) a qualidade do ambiente nas creches e pré-escolas diz respeito apenas a suas características psicofísicas e higiênicas (arejamento, iluminação, conforto, mobiliário e equipamentos).
- (D) a criação de espaços pouco adequados, muitas vezes por questão de baixo financiamento público, limita as possibilidades de desenvolvimento infantil em muitas creches e pré-escolas.

— QUESTÃO 42 —

A representação da criança com algum tipo de deficiência como alguém que deveria ser ensinada em separado das outras crianças foi historicamente construída. Em conformidade com a LDB/1996, entende-se por educação especial a modalidade de educação oferecida

- (A) em instituições especializadas e com profissionais capacitados para atuar com crianças portando qualquer tipo de deficiência.
- (B) como um sistema paralelo ao ensino regular, fazendo parte de um conjunto de recursos pedagógicos e de apoio para crianças com deficiência.
- (C) preferencialmente na rede regular de ensino para educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.
- (D) em instituições especializadas para educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.

— QUESTÃO 43 —

Para garantir o processo de avaliação na educação infantil, as instituições devem criar procedimentos de acompanhamento da prática pedagógica e de avaliação da aprendizagem e desenvolvimento das crianças. Esse processo deve promover a

- (A) seleção, promoção e classificação das crianças.
- (B) observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano.
- (C) utilização de registros individuais com objetivo de promoção das crianças para as etapas posteriores.
- (D) avaliação das capacidades e habilidades das crianças com objetivo de promoção ou retenção.

— QUESTÃO 44 —

A Base Nacional Comum Curricular é uma exigência colocada para o Sistema Educacional Brasileiro. Na educação infantil, a organização curricular está estruturada em campos de experiências, que são:

- (A) corpo, gesto e movimento; música; artes visuais; linguagem oral e escrita; natureza e sociedade.
- (B) corpo, gesto e movimento; o eu, o outro e o nós; linguagem oral e escrita; natureza e sociedade; conhecimento lógico matemático.
- (C) movimento; música; artes visuais; linguagem oral e escrita; espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
- (D) corpo, gesto e movimento; o eu, o outro e o nós; traços, sons, cores e formas; escuta, fala, pensamento e imaginação; espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

— QUESTÃO 45 —

As singularidades das crianças de zero a três anos, em grande parte das instituições, ficam subsumidas às compreensões sobre a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças de quatro a cinco anos. Sobre a especificidade da ação pedagógica com os bebês, sabe-se que eles

- (A) necessitam de um longo período de atenção e cuidado, portanto, deve-se privilegiar, na ação pedagógica, suas capacidades orgânicas.
- (B) devem ser caracterizados, principalmente, por suas fragilidades, incapacidades e imaturidade nas propostas pedagógicas.
- (C) devem ser considerados, além das capacidades orgânicas, como pessoas potentes no campo das relações sociais, dos afetos, do intelecto e da motricidade.
- (D) têm um ritmo pessoal, uma forma de ser, sendo necessário considerar, na ação pedagógica, sua herança genética, seus reflexos e suas competências sensoriais, individualmente.

— QUESTÃO 46 —

Conforme Barbosa (2010), as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil evidenciam que, para o bem-estar das crianças, das famílias e dos profissionais, as creches e pré-escolas, numa visão sistêmica, devem cumprir as seguintes funções:

- (A) social, política e pedagógica.
- (B) estética, ética e moral.
- (C) cultural, política e assistencial.
- (D) assistencial, pedagógica e psicológica.

— QUESTÃO 47 —

Formar professores para lidar com crianças da educação infantil é uma tarefa nova na história educacional brasileira. Assim, a formação de profissionais para esta etapa torna-se um dos maiores desafios das políticas educacionais atuais. Neste contexto, de acordo com a LDB de 1996, sabe-se que:

- (A) os professores habilitados em nível médio ou superior podem atuar na docência na educação infantil e no ensino fundamental e médio.
- (B) a formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á unicamente em nível superior, em curso de licenciatura plena.
- (C) admite-se, como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil e nos cinco primeiros anos do ensino fundamental, a oferecida em nível médio, na modalidade normal.
- (D) admite-se, como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil, ensino fundamental e médio, a oferecida em nível médio, na modalidade normal.

— QUESTÃO 48 —

As crianças são cidadãos e, portanto, sujeitos de direitos. Entre esses direitos está o de serem cuidadas e educadas em instituições específicas que, de acordo com a legislação vigente, são denominadas de creches e pré-escolas. Em conformidade com a LDB/1996, a educação infantil é definida como:

- (A) primeira etapa da educação básica, tendo como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até cinco anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.
- (B) frequência regular a um estabelecimento educativo ou domiciliar/familiar para crianças na faixa etária de zero até cinco anos de idade.
- (C) educação e cuidado de crianças de zero a cinco anos, de caráter obrigatório e compartilhado com a família em espaços não domésticos, coletivos, públicos ou privados.
- (D) forma de socialização de experiências educacionais que antecedem e preparam para o ensino fundamental em espaços coletivos de cuidado e educação.

— QUESTÃO 49 —

A legislação brasileira determina que os estabelecimentos de ensino têm a incumbência de elaborar e executar suas propostas pedagógicas. Tendo como referência a gestão democrática, a proposta pedagógica na educação infantil deve ser elaborada

- (A) pela equipe diretiva e pedagógica da instituição.
- (B) por uma equipe de consultoria técnica especializada e desenvolvida na escola.
- (C) por especialistas da Secretaria Municipal de Educação e desenvolvida na escola.
- (D) por vários segmentos da comunidade escolar.

— QUESTÃO 50 —

Grande parte da sociedade não possui familiaridade com a discussão acerca da educação especial/inclusão, portanto, utiliza termos como: incapaz, deficiente, portador de deficiência e pessoas com deficiência. Sobre a utilização da terminologia adotada na Lei Brasileira de Inclusão, Lei n. 13.146/15, sabe-se que:

- (A) “portador de deficiência” é a expressão mais adequada por não reforçar a segregação e a exclusão.
- (B) “pessoa com deficiência” é a mais adequada por não rotular a pessoa pela sua característica física, visual, auditiva ou intelectual, mas reforçar o indivíduo acima de suas restrições.
- (C) “portador de necessidades especiais” é a mais adequada por remeter a deficiência como algo temporário.
- (D) “deficiente” é a classificação mais adequada por destacar as restrições física, visual, auditiva ou intelectual das pessoas.